



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA -711/811 – Antropologia Política (AS)
MNA-731/831 – Estrutura e Sistemas de Poder (S)

Professores: Moacir Soares Gracindo Palmeira

Nº de Créditos: 03

Período: 1º Semestre de 1992

Horário: 2ª Feira, 14:00 – 17:00 horas

Local:

Política e Cultura

Tanto o estudo comparado dos sistemas políticos quanto a abordagem da política como processo, que correspondem, grosso modo, a dois momentos do desenvolvimento da Antropologia Política, supõem a existência de um domínio, campo ou sistema político, ao lado de outros domínios da vida sócia (econômico, religioso, etc.) cujos contornos e modo de funcionamento caberia ao antropólogo identificar, quando já n/ao se mostrassem a olho nu. Estudar a política seria, coerentemente, coextensivo com a criação de uma subdisciplina – a Antropologia Política – com métodos e teorias próprias à abordagem do tipo de fenômeno estudado.

Nos últimos vinte anos, a relativização dos próprios meta-conceitos da Antropologia e a incorporação da experiência antropológica por outras disciplinas fizeram com que a comparação de sistemas e processos previamente repertoriados cedesse espaço para um olhar antropológico sobre a maneira como diferentes sociedades recortam, elas próprias, sua vida social e concebem as atividades e relações que os cientistas sociais enunciam como “políticas”. Essa abordagem, longe de banir a comparação, vai lhe garantir uma nova consistência e permitir um alargamento do campo de indagações sobre a política nas sociedades de antropólogos e cientistas políticos.

A idéia do seminário é, após uma rápida informação sobre o curso dos estudos antropológicos da política dos anos 40 aos anos 70, analisar dois livros – um de historiador e o outro de um antropólogo – que, na sua diversidade de objetos e abordagens, tentam dar

conta do modo como a política é concebida nas sociedades estudadas. Após essas leituras, tentaremos explorar algumas questões que se tornaram importantes a partir dessa ótica e voltar a questões socialmente recorrentes quando se trata de política em sociedades como as nossas. Finalmente, o seminário tentará discutir as implicações desse tipo de abordagem para o paradigma weberiano, tratando das relações entre política, poder e cultura.

1. Os antropólogos diante da política: sistemas políticos comparados (1 sessão)

RADCLIFFE-BROWN, A. R. – Preface in M. Fortes and E. E. Evans-Pritchard (eds.), African Political Systems, Oxford University Press, London, 1961 (1940), pp. xi-xxiii.

FORTES, M. and E. E. EVANS-PRITCHARD – Introduction in M. Fortes and E. E. Evans-Pritchard (eds.), African Political Systems, pp. 1-23.

2. Os antropólogos diante da política: processos, conflitos, domínios (1 sessão)

SWARTZ, Marc J.; Victor W. Turner and Arthur Tuden – Introduction in Marc J. Swartz et al. (eds.), Political Anthropology, Aldine, Chicago, 1966, pp. 1-48.

BALANDIER, Georges – Anthropologie Politique, PUF, Paris, 1967. Caps. 1 (Construction de l'anthropologie politique), pp. 5-27 e 2 (Domaine du politique), pp. 28-59.

BLOCH, Maurice – Introduction, in Maurice Bloch (ed.), Political Language and Oratory in Traditional Society, Academic Press, London, 1975, pp. 1-28 (esp. pp. 1-11).

3. Relativizando o Estado e a política (1 sessão)

FOUCAULT, Michel – Microfísica do Poder, Graal, Rio, 1981 (1979), caps. XII (Soberania e disciplina), pp. 179-191 e XVII (A governamentalidade), pp. 277-293.

GEERTZ, Clifford – Negara: the theatre state in nineteenth century Bali, Princeton University Press, Princeton, 1980, Conclusão (Bali and political theory), pp. 121-136 e 235-257.

SKINNER, Quentin – The Foundations of Modern Political Thought, vol. II (The Age of Reformation), Cambridge University Press, Cambridge, 19749 (1978), pp. 349-358 (Conclusion).

4. A invenção da política (2 sessões)

FINLEY, Moses I. – L'Invention de la Politique: démocratie et politique en Grèce et dans la Rome Républicaine, Flammarion, Paris, 1985 (1983), 201 págs.

5. Para além do Estado (2 sessões)

GEERTZ, Clifford – Negara, op.cit., 257 págs.

6. Existe uma política local (1 sessão)

SWARTZ, Marc J. – Introduction in Marc J. Swartz (ed.), Local-level Politics: social and cultural perspectives, Aldine, Chicago, 1968, pp. 1-46.

BAILEY, F. G. – Gifts and poison in F. G. Bailey (ed.), Gifts and Poison: the politics of reputation, Basil Blackwell, Oxford, 1971, pp. 1-25.

7. Linguagem e rituais (2 sessões)

GEERTZ, Clifford – Center, kings and carisma, in J. Bem David and T. N. Clarke (eds.), Culture and its Creators, Chicago, 1977, pp. 150-171.

BLOCH, Maurice – Symbols, song, dance and features of articulation: is religion an extreme form of traditional authority? In _____ (ed.), Ritual History and Power: selected papers in Anthropology, The Athlone Press, London, 1989, pp. 19-45.

KERTZER, David I. – Ritual, Politics and Power, Yale University Press, New Haven, 1988, caps. 1 (The Power of frites), pp. 1-14 e 2 (Flaming crosses and body snatchers), p. 15-34.

BOURDIEU, Pierre – Décrire et prescrire. Note sur les conditions de possibilité et les limites de l'efficacité politique, Actes de la Recherche en Sciences Sociales, n°38, mai 1988, pp. 69-74.

8. Cidadania, participação, pertencimento (1 sessão)

MARSHALL, T. H. – Cidadania, Classe Social e Status, Zahar, Rio, 1967 (1963), cap. III (Cidadania e classe social), pp. 57-114.

BENVENISTE, Emile – Deux modèles linguistiques de la cité in Jean Pouillon et Pierre Maranda (eds.), Echanges et Communications: mélanges offerts à Claude Lévi-Strauss à l'occasion de son 60ème anniversaire, Mouton, Paris, 1970, vol. 1, pp. 589-596.

VERBA, Sidney and Gary R. Orren – Equality in America: the view from the top, Harvard University Press, Cambridge, 1985, caps. 1 (Egalitarian dilemmas), pp. 1-20 e 2 (The two hundred years war), pp. 21-51.

9. Representação, eleição, voto (1 sessão)

BOURDIEU, Pierre – La représentation politique: éléments por une théorie du champ politique, Actes de la Recherche en Sciences Sociales, n°36-37, févr.-mars 1981, pp. 3-24.

LANDÉ, Carl H. – The dyadic basis of clientelism in Steffen W. Schmidt et al. (eds.), Friends, Followers and Factions: a reader in political clientelism, University of California Press, Berkeley, 1977, pp. xiii-xxxviii.

_____ - Networks and groups in Southeast Asia: some observations on the group theory of politics, idem, pp. 75-99.

10. Política, poder e cultura (2 sessões)

WEBER, Max – Economía y Sociedad, FCE, México, 1964 (1922), vol. I, pp. 43-45; 170-203 e vol. II, pp. 695 e segs.